

**SEMINÁRIO
VISUALISMO
ARTE
TECNOLOGIA
E CIDADE**

8-10 JUL

SEMINÁRIO

O **Seminário Visualismo Arte Tecnologia e Cidade** discute a expansão do binômio "arte e tecnologia" para campos do espaço urbano, envolvendo situações cinemáticas, em sintonia com os temas tratados no projeto como um todo. As apresentações e debates se organizam em mesas que abordam: formas de arte que se colocam em embate e diálogo com contextos físicos e imateriais específicos; formatos cinemáticos e sistemas de comunicação que se expandem para além das telas e espaços fechados; e as configurações e questões advindas de um espaço público mediado [e midiaticado], permeado por novas técnicas associadas à arte. Participam do seminário os artistas selecionados para o festival e artistas convidados especialistas em vertentes análogas aos temas do projeto.

O seminário tem a parceria do Museu de Arte do Rio (MAR) e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage) e envolve os estudantes do programa Práticas Artísticas Contemporâneas – Imersão de Inverno 2015 da EAV Parque Lage.

ARTISTAS CONVIDADOS

EDER SANTOS

é graduado em Belas Artes e em Comunicação Visual pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte. Dirigiu o longa *Enredando as pessoas* (1995), premiado em festivais de cinema em Havana, Cuba, e na Suíça. Mostrou obras nas exposições individuais *Suspensão e Fluidez*, na ARCO de Madri, Espanha (2009); e *Roteiro Amarrado*, no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brasil (2010). Seus vídeos integram acervos de instituições como o Museum of Modern Art – MoMA, Nova York, Estados Unidos; e o Centre Georges Pompidou, Paris, França.

OBRAS:

REVEZAMENTO 2 X 1 (2010)

Parque Madureira

TODOS OS SANTOS (2015)

Central do Brasil

GISELA MOTTA E LEANDRO LIMA

nasceram em 1976, em São Paulo, onde vivem e trabalham. Formados em Artes Plásticas pela FAAP, trabalham em parceria e participam regularmente de mostras coletivas no Brasil e no exterior. Foram finalistas do prêmio Nam June Paik Award 2012. Participaram da exposição *Território de Contato – Tão Longe Tão Perto*, no Sesc Pompeia, em São Paulo, e foram contemplados com o prêmio da Cisneiros Fontanals Art Foundation, em 2010. Participaram de várias residências artísticas, com destaque para a do Hiap, Helsinki, Finlândia, para a da Inglaterra, pelo programa *Artist Links – England/Brazil*, do British Council, e a da Bienal de Vancouver, em 2014. Foram selecionados pelo programa *Rumos*, do Itaú Cultural. Dentre as exposições individuais, destacam-se: *Chora Chuva*, na Galeria Vermelho, SP (2015) e *Sopro*, no CCBB, RJ (2012). Dentre as coletivas, destacam-se: *1ª Bienal Fin del Mundo*, Ushuaia; *10ª Bienal de Havana* ("Integração e Resistência na Era Global"), Havana.

OBRAS:

I.E.D. (2007) Central do Brasil

PASSEI-O (2005) Parque Madureira

REGINA SILVEIRA

nasceu em Porto Alegre, em 1939. É graduada em Artes Plásticas pelo Instituto de Artes da UFRGS (1959) e fez o mestrado (1980) e o doutorado (1984) na Escola de Comunicações e Artes da USP. Ensinou no Instituto de Artes da UFRGS, na Universidade de Porto Rico (Campus de Mayaguez), e na FAAP, em São Paulo. É docente aposentada do Departamento de Artes Plásticas da ECA/USP, onde ensinou desde 1974. Participou de diversas bienais internacionais e, a partir dos anos 1960, de muitas exposições coletivas. Das exposições individuais, de 1959 ao presente, algumas entre as mais recentes são: *Ocupação*, no Instituto Itaú Cultural, São Paulo (2010); *1001 Dias e Outros Enigmas*, na Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre (2011); *Limits*, no Rubin Center for the Visual Arts, UT, El Paso, EUA (2011); e *In Absentia (Collection)*, no The Aldrich Contemporary Art Museum, Ridgefield, CO, EUA (2012). Em 2013, apresentou *Off Scale*, na Luciana Brito Galeria. Recebeu bolsa de pesquisa do CNPq; bolsa de residência do Banff Centre, Canadá; da Fundação Civitella Ranieri e de Umbertide, na Itália; e foi artista visitante da Universidade do Texas, Austin. Recebeu também bolsas da John Simon Guggenheim Foundation, Pollock-Krasner Foundation e Fulbright Foundation. Premiações nacionais recentes: Prêmio Bravo Prime nas Artes, dado a *Mundus Admirabilis* (2007), Prêmio Fundação Bunge nas Artes (2009) e o Grande Prêmio da Crítica, dado à intervenção *Tramazol* no MASP (2010/2011), pela APCA-SP em 2011. Em 2013, ganhou o Prêmio MASP, por sua trajetória.

OBRAS:

UFO (2015) projeção em lazer para Praça Mauá e imediações

MOSCA (2015) Praça Mauá

Obras desenvolvidas especificamente para o projeto VISUALISMO.

ARTISTAS SELECIONADOS

VJ SPETTO

é VJ pioneiro no Brasil, especialista em VideoMapping, VJing, Video Performance e Instalações Interativas. Atua há cerca de 18 anos no mundo artístico, com passagens nos principais festivais de arte eletrônica do Brasil e do exterior. É considerado o mais influente e importante VJ do cenário nacional. Como curador, criou e organizou diversos festivais e foi consultor em várias instalações. Tem trabalhos publicados em grandes editoras, como: *Criatividade* (Saraiva/Brasil, 2009), *Stage Design* (Art Power/Hong Kong, 2013). É criador e fundador do grupo de artistas internacionais United VJs, consagrados como um dos mais influentes produtores de VideoMapping no mundo, com obras em vários países, e praticamente em todas as capitais brasileiras.

OBRA:

MISHAP (2014) Parque Madureira

"54" VIDEOMAPPING CENTRAL

DO BRASIL (2015) Central do Brasil

Desenvolvida especificamente para o projeto VISUALISMO.

VIK MUNIZ

é fotógrafo, desenhista, pintor e gravador. Formado em publicidade pela Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, em 1983 passou a viver e trabalhar em Nova York. Realiza, desde 1988, séries de trabalhos em que investiga, principalmente, temas relativos à memória, à percepção e à representação de imagens do mundo das artes e dos meios de comunicação. Seu processo de trabalho consiste em compor as imagens sobre uma superfície, com materiais normalmente instáveis e perecíveis, e fotografá-las. Nessas séries, as fotografias, em edições limitadas, são o produto final do trabalho. Sua obra também se estende para outras experiências artísticas, como a *earthwork* e as questões envolvidas no registro dessas criações.

OBRA:

GEORGE STINNEY JR (2015) Praça Mauá

– criada especificamente para o projeto VISUALISMO.

ALICE MICELI

nasceu no Rio de Janeiro e é graduada em cinema pela Ecole Supérieure d'Etudes Cinématographiques, em Paris. Coursou a pós-graduação em História da Arte e Arquitetura do Brasil na PUC-RJ, e foi aluna de Charles Watson, no Parque Lage, no Rio de Janeiro. Teve exposições individuais na Galeria Nara Roesler, em São Paulo, e na Max Protetch Gallery, em Nova York. Seu trabalho é exibido em festivais e instituições em diversos países, incluindo: Bienal de São Paulo, Itaú Cultural, Instituto Tomie Ohtake, Paço Imperial e CCB Rio, no Brasil; no exterior, *Japan Media Arts Festival*, no Japão, *Festival Transito_MX*, no México, *Mediations Biennial*, na Polônia, *Sidney Film Festival*, na Austrália, *New York International Independent Film Festival* e *Bemis Center for Contemporary Arts*, nos EUA, *Z33 Contemporary Art Space*, na Bélgica, *Transmediale Festival* e *ZKM*, na Alemanha, entre outros. Bolsas e residências incluem o Programa da Brown Foundation na Maison Dora Maar, na França, o Programa da Bogliasco Foundation no Centro de Estudos Liguria, na Itália, o Instituto Sacatar, no Brasil, e a MacDowell Colony, entre outros. Miceli recebeu prêmios do Videobrasil e do Instituto Sergio Motta, em São Paulo, e foi indicada ao Transmediale Award, em Berlim. Em 2014, foi vencedora do Prêmio PIPA de crítica e público e do Cisneros-Fontanals Art Commission Award, em Miami.

OBRA: *A.M. RUA DA SAÚDE*. 2015